

A Cidade de Ytú

Órgão dedicado aos interesses do município
PUBLICAÇÃO BI-SEMAAL: A'S QUARTAS E SABADOS

ANO XVIII

E. de S. Paulo

Itu, 22 de Janeiro de 1913

BRASIL

NUM. 1.388

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

Ano 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000
NUMERO AVULSO \$100
Secção Livre e Editais
Linha : \$200 Repetição \$100
Pagamento adiantado

Desastre na Sorocabana

Destas colunas já temos reclamado sobre os inqualificáveis descuidos, descaso em bem servir o publico e a falta de garantias dos passageiros, por parte da Estrada Sorocabana. O que menos prejudica é a falta de horario na chegada de trens em toda a Liuha; o que mais impressiona é termos necessidade de fazer testamento ao embarcarmos, porque nossa vida corre ali grande risco.

Pelo desastre que no domingo passado deu-se, próximo á Estação de Itapetininga, só a directoria da Estrada é responsável, e é só o producto da ganancia de meia duzia de individuos que se tornaram verdadeiros Judas e vendilhões de sua propria nacionalidade, de parceria com outros tantos estrangeiros sem escrupulos, que só se preocupam em colher... colher, pouco importando com os meios para chegarem aos fins. Em outro país a Sorocabana não lograria certamente ir muito longe com tais abusos; aqui, porém, esqueceremos amanhã os factos que hoje lamentamos, os prejuizos de vida e de tranquillidade que quasi diariamente se succedem.

Sobre o desastre a que nos referimos diz o "Estado de São Paulo":

«Mais um grave desastre a registrar, entre as muitas irregularidades que, constantemente, se verificam no trafego ordinario da Sorocabana Railway Company. E, nisto, não fica essa estrada a dever muito á Central do Brasil: equivalem-se quasi.

Umás vezes, a fatalidade cria essa situação: chuvas terrencaes caem e desabam barreiras; outras, a própria administração da estrada torna-se a causadora do mal. E, num caso e noutro, sofrem os infelizes passageiros que, quando não perdem a vida, sofrem transtornos, prejuizos ou aborrecimentos.

Ainda o desastre de ontem, ocorrido na estação de Itapetininga, com o trem que parte desta capital ás 5 e meia da manhã, vem em abono do que dizemos.

Segundo nos informa o nosso correspondente naquela cidade, ao chegar o aludido comboio á

estação, achando-se trancada justamente a linha desimpedida, mete-se ele por outra, indo de encontro a um trem de cargns que ali estacionava no desvio. A chave estava virada. Como se vê, é ter muito pouco cuidado pela vida do próximo.

O resultado desse terrível choque foi, além de prejuizos materiais (destruição das maquinas ns. 403 e 404 e de alguns carros), saíram diversos passageiros feridos, quatro dos quais gravemente. Entre estes que foram removidos para a Santa Casa, estão os nomes Donato Fogaça, Pedro Nareiso e Alfredo Calma.

Os demais passageiros, presos na ocasião, como era natural, de grande panico, seguiram o resto da viagem no P. I. que partiu de Sorocaba á 1,55 da tarde.

Eis o telegrama do nosso activo correspondente de Itapetininga:

«O trem de passageiros da Sorocabana, procedente dessa capital, quando dava entrada na estação desta cidade, hoje ás 4 e meia horas da tarde, foi de encontro a um outro trem de cargas, ali estacionado, num desvio.

O desastre foi devido ao descuido do guarda-chaves, que deixou fechada justamente a linha desimpedida.

Do terrível choque resultou a completa destruição das maquinas 403 e 406 e de alguns carros.

Os passageiros tomaram-se de panico, ficando muitos feridos; acham-se em estado grave os de nomes Donato Fogaça, Pedro Narciso e Alfredo Calma. É geral a indignação contra o mau serviço da Sorocabana.»

CHEGOU na Farmácia São José, o afamado pó para estinguir com os pernalongos e outros insectos.

Eleição Estadual

Tendo o partido "Jangunção Municipal" de concorrer ás eleições do dia 8 de fevereiro próximo, para deputados estaduais, lembramos aos membros deste partido, que ainda não tiraram os seus títulos ou que o perderam, a conveniencia de munirem-se desde já ou com a precisa antecedência, dos seus respectivos títulos.

O "Vinho Creosotado" é soberano tónico para as moças fracas.

Interesses italianos no Brasil

II

Mal entendidos e contra-golpes

Ao decreto Prinetti (continuaremos a chama-lo assim, embora, como já vimos, Prinetti nada tenha a ver com isso), deram os brasileiros uma interpretação errada, muito diferente da que elle tiuha na realidade. Eles teriam podido queixar-se da leviandade com que o governo italiano havia concedido ás companhias de navegação a faculdade de transportarem imigrantes com passagens gratuitas para pouco meses depois, ver-se na dura necessidade, de retirar a concessão com grave prejuizo da nação, para cujas terras se irigia a imigração; porque, é indubitável, que a concessão retirada como tudo o que se disse a respeito, prejudicou sensivelmente os interesses do Brasil perante as outras nações.

Mas, afóra isto, que é uma questão á parte, completamente distinta, eles não teem o direito de se queixarem do conteúdo do decreto em si mesmo, porque este não é uma desfeita ao seu país e não o coloca em condições diferentes das dos outros países. A imigração na Itália é livre: os italianos podem dirigir-se para onde quizerem, sem que o governo possa oppôr-lhes nenhum obstaculo. O que a lei sobre a imigração proíbe, é o recrutamento de imigrantes, dirigindo-os para um determinado país com o atractivo de viagem paga. Por isso, é prohibido, de accordo com o art. 13 da referida lei, que os "vettori" maritimos aceitem passageiros de terceira classe com viagens inteiramente pagas ou subsidiadas.

Isso, porem, convem lembrá-lo mais uma vez, não somente para o Brasil, mas para toda a parte, para todos os países do mundo. E é justamente isso o que tira ao decreto qualquer carácter offensivo ao Brasil.

Portanto, os brasileiros não tinham o direito de se queixarem do decreto e quando o fizeram, certamente, cairam em erro.

Como também erraram, se já me permitida esta franqueza—quanto se empenharam por todos os modos, directa ou indirectamente, junto ao governo ou aos homens politicos italianos, para obter a revogação desse decreto. Compreende-se que determinadas disposições não se adoptam sem a devida ponderação prévia, e que, depois de adoptadas, depois que, despertaram tanto ruido, como aconteceu com o assim chamado decreto Prinetti, não se po-

dem mais retirar, sem que o país que o faz sofra no seu decoro.

De resto, os brasileiros, que são tão ciosos da sua nacionalidade—e nisso teem muita razão—nunca permitiriam que quem quer que seja se intromettesse nos seus negócios; eles que tam alto levantaram a voz, e fizeram bem, quando alguns emissarios argentinos engajavam colonos nas fazendas para induzi-los a irem para a Argentina; eles deveriam ter compreendido a condição especial em que se achava a Itália, e abandonar, portanto, todas as tentativas tendentes a obter a revogação do decreto Prinetti. O unico resultado dessas tentativas era aumentar as suspeitas contra o Brasil e, consequentemente, aguçar mormente os dissentimentos.

Tanto mais que o Brasil dispendo de outros meios, mais serios e de maior dignidade, para alcançar o seu fim.

A imigração italiana é livre e dirige-se para os países onde encontra maior proveito. Ora, o Brasil oferece ao imigrante condições que não temem confronto com qualquer outro país. Em lugar de perder tempo em tentativas inúteis para conseguir a revogação de um decreto que nunca será revogado, devia, como fizeram outros países, como fez a Argentina, tornar-se conhecido como elle realmente é, defendendo-se contra as difamações dos inimigos e dos amigos dos inimigos que o difamam pintando-o exageradamente mau, e de certos amigos que o difamam pintando-o exageradamente bom; deveria, em suma, ter feito propaganda honesta, providente e séria. A esta hora a corrente imigratória italiana, que nunca cessou, e pelo contrario, nos últimos anos, foi aumentando sensivelmente, teria alcançado as alturas atingidas em outros países, que certamente não oferecem condições milhores do que as do Estado de São Paulo.

Por outro lado, a Itália também teve os seus erros, e erros graves, que vou expôr com a mesma franqueza com o que o fiz em relação ao Brasil.

Conhecendo irreflectidamente a licença especial ás companhias de navegação e retirando a em seguida, com o decreto Prinetti, o governo italiano havia cometido uma "gaffe", justificada unicamente pelo interesse e pela dignidade nacional. O ocorrido representava uma afronta ao Brasil, o erro que a havia motivado encontrava justificação num elevadissimo interesse nacional.

Mas, se o interesse nacional justificava o erro praticado, não eximia quem o havia cometido de procurar todos os meios para fazer com que elle fosse esquecido, não somente como repa-

ração devida a um país offendido, mas também e sobretudo, em atenção aos italianos aqui residentes que, em seguida á providência tomada pelo seu governo, ficavam numa situação muito delicada em relação ao país que os hospedava. Francamente, porque admirar se, depois da atitude do governo da Itália, os brasileiros já não sentiam a mesma simpatia que antes alimentavam pelos italianos, e tinham uma certa desconfiança e até em muitas pessoas se manifestava um sentimento de hostilidade? O facto é mais que natural, pois também os brasileiros "homines sunt" e não podemos ter a pretensão de negar-lhes o que é humano.

Pelo contrario, o governo italiano não só não fez nada disso, como nunca perdeu o ensejo, sempre que lhe apparecia, de dar contra-golpe ao Brasil.

Foi assim que se viu a moda dos relatorios dos funcionários, para cá mandados pelo governo, e que se repetiam uns aos outros, todos no mesmo tom de pessimismo constante, que lhes impedia de ver juntamente o mal também o bem, e, sobretudo, de considerar os milhoramentos e os progressos que o país vinha realizando com rapidez maravilhosa.

Encarregados de missões especiais, para cá foram mandados inspectores sem preparo, sem capacidade, cujo unico merito era serem protegidos. Não admira, pois, que tais funcionários não fossem nada, nada vissem, e depois de passarem meses e meses ostentando elegancia, no "Casino" e no "Politéama", ou mesmo, depois de caracolar pelas ruas de S. Paulo com o cavallo doado por um funcionario brasileiro, voltassem para a Itália, e, só para dizer que tinham feito alguma coisa, apresentassem um relatorio repisando os procedentes, carregando um pouco mais as cores para dar prova de maior patriotismo e affecto mais intenso para com os pobres colonos que, cançados de serem explorados na Itália viuham ser explorados no Brasil.

Houve uma excepção, um môço instruido e activo, cujo nome não é o caso declarar, que compreendeu como um funcionario italiano, aqui, devia fazer alguma coisa mais e milhor do que frequentar as casas de diversões e dar lições de elegancia. Esse funcionario começou corajosamente a reorganisar o Patronato dos Imigrantes, instituiu uma secção de patrocínio gratuito para os colonos...

Depois de alguns meses teve de retirar-se convencido de que o zelo não e qualidade que convenha a um funcionario aqui vindo a mandado do governo

italiano para tutelar os interesses dos colonos. É bastante que saiba aizer mal do país; é mais que suficiente...

Nestas condições, naturalmente, o governo italiano expedia circulares e disposições tendentes a pôr de atalxia contra o Brasil o imigrante italiano e impedir que se dirigissem para estas terras. Tudo isso creava naturalmente a predisposição, a desconfiança, a aversão da consciencia italiana por este país, de que hoje se notam os efeitos e de que nos acuparemos mais adiante.

É verdade que, deste modo se manosprezavam, ou melhor, se prejudicavam ingentes interesses dos nossos compatriotas aqui residentes e da colonia em geral. Mas que importam os interesses alheios, quando a sua defeza perturbariam a nossa tranquillidade?

A. PICCAROLO.

NOTICIARIO

ILUMINAÇÃO DO JARDIM—Ontem foi inaugurado no Jardim do largo da Matriz em cima do repucho, uma lâmpada de 1000 velas, serviço este feito por sua recriação pela Companhia Ituana Força e Luz.

Como é publico, toda a iluminação do Jardim tem sido feito e mantido pela Companhia, gratuitamente.

O Jardim ontem estava cheio de ex.nas. famílias para verem a iluminação, e a noite quente como estava concorreu bastante para a aglomeração de povo.

Publicamos hoje um edital da Colectoria Federal desta cidade, chamamos a atenção dos interessados.

JURI DE S. PAULO—Entrou no dia 20 em segundo julgamento, no Júri de São Paulo, Elisiário Bonilha, acusado como co-réu de sua mulher Albertina Barbosa, pelo assassinato do dr. Artur Malheiro, em um quarto da galeria de Cristal, ocorrido a 23 de fevereiro de 1903.

Foi absolvido por 8 votos, como foi na primeira vez, sendo que sua mulher já respondeu a Júri por 5 vezes; sendo absolvida.

Póde evitar-se a anemia, e a tuberculose fazendo uso da verdadeira "Emulsão de Scott". "Attesto que durante o meu longo tirocinio tenho empregado a "Emulsão de Scott" sempre com bom exito, em todos os casos da sua indicação, obtendo os melhores resultados na tuberculose pulmonar escrofula, e no lymphatismo e rachitismo das creanças.

"Dr. João Damazio.
"São João de El-Rey".

Casa Guimarães

Leite Maltado vidro 3\$500
Fermento Inglez lata 1\$200
Queijo do Reino (Creme de lácreme) 7\$500

CARNAVAL—Sobre a reclamação que fizemos pedindo terminantemente a proibição do estúpido brinquedo com água, temos hoje o prazer de publicar o edital de proibição do digno dr. Delegado de Policia. Chamamos a atenção para o edital.

Festeja amanhã o seu aniversário natalício, a exma. sra. d. Etelvina Camargo Duarte, digna esposa do nosso amigo sr. João do Amaral Duarte. Felicitações.

AOS ASSINANTE

Pedimos aos nossos assinantes de fora que cujas assinaturas estão terminadas, o obsequio de mandarem reformar. No fim do corrente mês suspenderemos a remessa, caso não formos atendidos.

Do grande "Bazar Parisien", importante estabelecimento comercial em São Paulo, recebemos folhinha de parede para o corrente ano. Gratos.

SALTO—Em sessão da Câmara Municipal da vizinha cidade do Salto, realizada no dia 16 do actual, foram eleitos: Presidente, o sr. Luís da Silva Leite; vice-presidente, o sr. Adriano Lopes; e prefeito o sr. coronel Luís Dias da Silva.

A escolha do nome do coronel Luís Dias da Silva, para prefeito, foi muito justa, pelos trabalhos por ele prestados; e ainda muito o Salto espera do seu amor inabalável pelo progresso. Parabéns.

Por 485 votos acaba de ser eleito presidente da Republica Francesa, para o periodo de 1913 a 1920, o sr. Raimond Poincaré.

S. s. assume o governo no dia 18 de fevereiro próximo.

O «Elixir de Nogueira», do farmacêutico-químico SILVEIRA, é o depurativo de maior procura e é encontrado em todo o Brasil. A venda nesta cidade.

COMPANHIA ITUANA FORÇA E LUZ.—Essa empresa fez grande redução nas lâmpadas de filamento metálico «Philipps», para fazer propaganda das mesmas.

FALECIMENTO

Finou-se ontem nesta cidade, o sr. Francisco Ottero y Peres, proprietário do Hotel Peres e socio da Empresa do Cinema Iris.

Homem que pelo seu belo carácter e proceder gozava de geral estima no seio da nossa sociedade.

Deixa o linado viuva e filhos.

O saimento fúnebre hoje realizado teve grande acompanhamento.

Sobre o caixão notamos as seguintes coroas:

«Sandades eternas de sua esposa»;

«Sandades de seus filhos Luiz, Antonio Did. e Tita»;

«Sandades de seu irmão Severino».

A família enlutada apresentamos os nossos sentimentos de pesar.

A Empresa do "Iris", em sinal de pesar pelo falecimento do seu estimado companheiro, suspendeu o espectáculo de quinta-feira.

Queijos de Poços de Caldas. — "A Casa Guimarães" recebeu directamente de Caldas lindos queijos como não ha igual.

CONSIDERA O MELHOR! — Aristides Americo de Magalhães, doutor em medicina e pharmaceutico pela Faculdade deste Estado, major reformado medico de 3.ª classe, do corpo Sanitario do Exercito, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA e GUAYACO IODURADO, formula do pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados, pelo que considero um medicamento de prompta officacia e como um dos melhores depurativos do sangue. O que affirmo em fé do meu grão. DR. ARISTIDES AMERICO DE MAGALHÃES.—Recoheço a firma supra—Dr. Aristides Americo de Magalhães—Babiá, 6 de Junho de 1908.—Em testemunho da verdade.—Affonso Pedreira da Cerqueira.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa postal 148 RIO DE JANEIRO.

FARMACIA S. JOSE
Compra-se vidros vazios, limpos, para remédios, e pagam-se a 100 réis.

EDITAIS

Carnaval

O dr. Alonso de Negreiros Guimarães. Delegado de Policia desta cidade, manda fazer publico que nos termos do art. 151, § 4.º do Codigo de Posturas, é inteiramente prohibido o jogo de entrudo, quer antes, quer durante os tres dias de Carnaval.

Os infractores incorrem na multa de 10\$000 e 2 dias de prisão, ficando sujeitos á satisfação do danos que causarem, além de re-ponderem criminalmente, se em tais jogos usarem substancias de qualquer fórma prejudiciais ás pessoas. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou a autoridade lavrar o presente edital que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Janeiro de 1913. Eu Misael de Campos, escrivão, e eserevi. (a) — Alonso de Negreiros Guimarães.

De ordem do Sr. Colector Federal faço publico a circular n. 1 de 11 de Janeiro de 1913.

O Delegado Fiscal do Tesouro Nacional, em São Paulo, determina aos Srs. Colectores Federais e agentes fiscaes neste Estado que tornem publico que a lei n. 2.719, de 31 de Junho do ano passado, publicada no «Diário Oficial» de 3 do corrente mês, consigna no artigo 41 as seguintes alterações do decreto n. 5.890, de 10 de Fevereiro de 1906, que regula os imposto de consumo, a saber:

§ 7 do art. 1.º sobre especialidades farmaceuticas—«Su primam-se as palavras — Indicado em doses medicinaes.»

§ 2 do art. 2.º sobre águas denominadas Siphão ou Soda. Acreocenta-se—... «e semelhantes, xaropes de limão, groselha, goma, etc., proprios para refrescos, que ficam sujeitos ás taxas de 60 réis litros, 40 réis garrafa, 20 réis meia garrafa e 30 réis meio litro.»

§ 2 do art. 2.º elevou-se a 300 réis litro, 150 réis meio litro, 200 réis garrafa e 100 réis meia garrafa, as bebidas, quer picon, biter, fernet branca, vermouh e semelhantes.

§ 2 do art. 2.º as cervejas de baixa fermentação pagarão 38 réis por meio litro.

§ 2 do art. 2.º ficam sujeitos ao imposto de consumo as águas minerais naturais para mesa, gazosas ou não, de procedencia estrangeira, sendo as taxas — 40 réis litros, 20 réis meio litro, 30

réis garrafa, 15 réis meia garrafa.

§ 2 n. 11, os chapéus de palha de Chile, Perú, Mamilba e semelhantes, até o preço de 10\$000, para homens e meninos, pagarão 500 réis e os de lá 300 réis.

Fica estabelecida a taxa por meio litro de vinagre e de todas as bebidas tributadas

As perfumarias pagarão de acordo com as taxas do referido decreto 5.890. Estas disposições começaram a vigorar do dia 1.º do corrente mês de Janeiro.

Colectoria Federal em Itú, em 18 de Janeiro de 1913.

O Escrivão,
Umberto de Sousa Geribello.

Secção Livre

Alistamento eleitoral

As pessoas que se quiserem alistar, na qualificação a que se está procedendo nesta cidade, o abaixo assignado se prontifica a preparar todos os documentos necessarios e guial-as em tudo quanto for preciso.

Itú, 10 de Janeiro de 1913
Octaviano Pereira Mendes

A' Praça

Declaro que nesta data comprei dos srs. Borges & Irmãos o armazém de secos e melhados finos, ferragens, louças, etc., sito á rua Direita n. 53, desta cidade, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Itú, 14 de Janeiro de 1913
Guilherme Gonçalves Ramos.
Concordo.

Leobaldo Borges de Almeida,
pela firma Borges & Irmãos.

Consta que o Partido Jagunço Municipal, vae indicar para candidatos ao Congresso Estadual, os seguintes srs. Laurindo Minhoto, Julio Prestes, Nogueira Martins, Fortunato de Camargo e Vergeiro.

VENDE-SE 3 carros de praça, 2 trollys e 10 animaes de primeira ordem. Informações nesta typographia.

Parelha de cavallos

Vende-se uma magnifica parelha de Cavallos muito amestrada para trolley.

1 aranha grande com pouco uso, para um animal—tem arreios.

1 jumento.
Para ver e tratar com o coronel Tavares, Estação de Piratunhy.

Fazendas Jurumirim e Vassoural

Nestas duas fazendas precisa-se de colonos para tratar de café, como empreiteiros para o mesmo fim e dar o café formado, cortador de lenha, aradores, carriteiros e carreiros.

Empreiteiros para plantar canna e trabalhadores por dia para turma.

Paga-se bom salario e mais informações com o seu proprietario.

Paga-se Rs. 25\$00 por aca por 10.000 pés, na fazenda Vassoural e 20\$00 na do Jurumirim.

Lampadas "Philipps"

A Companhia Ituana Força e Luz, acaba de receber, em importação directa, uma quantidade de lampadas de filamentos metálicos.

Por este motivo elas reduzem consideravelmente os preços das mesmas, como se vê na tabela que segue:

Lampadas de filamento de 16 velas	1\$600
Lampadas de filamento de 18 velas	1\$800
Lampadas de filamento de 20 velas	2\$000
Lampadas de filamento de 22 velas	2\$200
Lampadas de filamento redondas de 50 velas	3\$500
Lampadas de filamento redondas de 100 velas	5\$000
Lampadas de filamento redondas de 200 velas	8\$000
Lampadas de filamento redondas de 300 velas	12\$000
Lampadas de filamento redondas de 1000 velas	30\$000

Cerca DE Tecido Page

A unica que assegura um fecho ideal para gado, porcos, pomares, terreiros, etc.



9 fios com 33 ou 0,85 c/m de altura.
11 fios com 48 ou 1,22 c/m de altura.
12 fios com 58 ou 1,45 c/m de altura.

Fabricação da Sociedade Industrial e de Automoveis **BOM RETIRO** Escriptorio: Largo São Francisco n. 3. Officinas: Rua Julio Conceição 57. S. Paulo.

Agente nesta cidade: Octaviano Pereira Mendes



O HOMEM QUE SABE

é o homem cuja opinião devemos considerar. Na medicina, "o homem que sabe" é o medico, um facto que bem conhecemos nas grandes crises da vida. A grande maioria da Faculdade Medica d'este paiz

Receita a Emulsão de Scott

cuja composição, merito e efficacia conhece, e na qual deposita inteira e positiva confiança.

"Attesto que tenho empregado em innumerados casos durante dezenove annos a Emulsão de Scott, principalmente na segunda infancia, tendo obtido resultados sorprendentes; assim como em todas as molestias consumptivas, em qualquer epocha da vida."

Dr. ANGELO TAVARES.
Rio de Janeiro.

"Attesto que a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda, é um excellente preparado, com o qual tenho obtido resultados vantajosos, nos casos de escrofula, tosses, debilidade em geral, etc."

Dr. ANTONIO MARÇAL,
Belem, Pará.



EXIJA SEMPRE QUE OS FRASCOS TENHAM ESTA MARCA.

Papel de embrulho.

Vende-se Nesta Tipografia



CASA Guimarães

ARMAZEM de

Secos e Molhados finos

Largo da Matriz 2 (antigo Hotel do Brás)

DE Pires & Guimarães

Gêneros do País Artigos para fumantes
Bebidas finas Louças etc.

Preços resumidissimos (Telefone 39)

SANAT CUTTAM.— Cura reumatismo, cólicas, moléstias do estomago etc.—Vende-se na Farmácia São José Largo da Matriz N.17.

Casas a venda

Vende-se as casas do Largo da Matriz n. 11 e a da rua da Misericordia n. 53. Para vêr e tratar na casa n. 11 do largo da Matriz, com o seu proprietario

CHEGOU na Farmácia São José, o afamado pó para extinguir com os pernileugos e outros insectos.

MOVEIS! Continuam em franca venda os moveis e utencilios que pertenceram ao **GRANDE HOTEL**.

Grande Novidade



Grande Novidade

Companhia Ituana
Fôrça e Luz

Lâmpadas de filamento
metalico

Grande redução nos preços
NO DEPOSITO DA
COMPANHIA
ITUANA
FORÇA E LUZ

Usai sempre

Receitai e recomendai com convicção o
FUNKUS E' na opinião dos que teem usado a
ultima palavra na cura maravilhosa,
rápida, em horas e (às vezes) em minutos
da Gripe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos.

Vende-se em todas as boas farmacias

FUNKUS é preparação da conceitnada e
antiga Farmácia SOUSA MARTINS
69 Rua da Quitanda R. de Janeiro

Este extraordinario preparado, cuja enorme procura
tem determinado, pela recomendação de pessoa a pessoa,
brilhantes curas, conta perto de 300 depositários na
Capital Federal e nas 220 principais cidades da Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio
da enfermidade), custa apenas 2\$000.

Vende-se este preparado na FARMÁCIA SÃO JOSÉ
de PEREIRA MENDES & FILHO
Largo da Matriz n. 17

TIPOGRAFIA

ENCADERNAÇÃO e DOURAÇÃO

A. MAGALHÃES & C^{IA.}

Apronta-se com perfeição e nitidez, todo e qualque trabalho concenrente a arte

RUA DA PALMA N. 23 - ITU

COMPANHIA ITUANA
FORÇA E LUZ

Chamamos a atenção dos nossos prezados fregueses e amigos e dos interessados em geral, para o grande STOCK de fios de aço para telefone, e fios de cobre isolados, WATHER proove, e borracha, que temos em nosso depósito.

Sendo este artigo importado directamente, estamos habilitados a vende-los por preços reduzidos.

Para mais informações,
dirigir-se ao escritorio desta
COMPANHIA
Rua Direita n. 51
ITU

Companhia Ituana
Força e Luz

Na loja da Companhia Ituana Força e Luz, encontra-se um variado sortimento de belissimos *vitreaux*, assim como grande quantidade de objectos para escritorio

Livros em branco, papéis, cartões, canetas, lápis, etc. etc. tudo por preços vantajosos.

**LETRAS EM
BRANCO**

**VENDEM-SE
NESTA
TIPOGRAFIA
R. da Palma**

La Hacienda



REVISTA mensal ilustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurais. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY
Dep. N. BUFFALO, N. Y. E.